



**1º ENSINO DO MÊS DE FEVEREIRO – 2024**

## **AMAR O PAPA É AMAR A CRISTO**

Amados irmãos, que a Paz do Cristo Misericordioso esteja em vossos corações.

Vamos começar nossa reunião de célula com a Palavra de Deus?

Mateus 16,13-20.

Amados, neste texto do novo testamento, no evangelho de São Mateus, percebemos o exato momento onde Jesus deu a Pedro toda a autoridade no céu e na terra, ou seja, no mundo visível em que vivemos, e sobre o mundo invisível, sobrenatural que não podemos ver.

Este poder dado a Pedro, é dado a todo Papa que o sucedeu e o sucede no governo da Igreja.

Esse poder é chamado “Poder das Chaves”, em latim Potestas Clavium, e dá ao Papa e seus sucessores o poder de ligar e desligar, ou seja, abrir ou fechar as portas do céu a alguém, de perdoar ou não alguém, de integrá-lo na comunhão da Igreja ou excomungá-lo, tirá-lo da comunhão com a Igreja.

Um símbolo desse poder é justamente o brasão papal que contém duas chaves cruzadas.

Daí perguntamos: porque Jesus deu tamanho poder a Pedro e seus sucessores?

Para entendermos isso temos que passar por um entendimento de como funciona o mundo espiritual.

No mundo espiritual, na vida com Deus, na eternidade, não existe desordem, existe ordem; não existe mentira, somente a verdade.

A ordem das coisas e de como as coisas acontecem na eternidade, são feitas e realizadas na autoridade de Deus, uma autoridade no amor onde ele, e somente ele, é a autoridade absoluta, portanto a verdade única.

Na eternidade não existe um regime de governo democrático, ou ditatorial, o regime de governo da Trindade na eternidade é a monarquia (e aqui uso de um exemplo mundano para entendermos realidades espirituais) onde Deus e somente ele governa, pois ele é a autoridade, a verdade, e, portanto, o soberano, o rei, que em si é a Lei, o legislador e o Juiz.

Ora, a Igreja católica no mundo é a representação na terra do reino de Deus na eternidade, e para tanto nela está contida toda a verdade, e seu soberano, que governa em nome de Deus é o Papa que a governa sobre o mundo inteiro com o poder que Cristo lhe concedeu.

Ora, se respeitamos e amamos a Deus, a Jesus, também devemos amar e respeitar o Papa, e por ele rezar.

Daí decorre que, se insurgir contra o Papa, é se insurgir contra a nossa mãe Igreja e contra o próprio Cristo.

Infelizmente o que temos visto de um tempo para cá, é uma total e completa falta de respeito, e quase um complô nas redes sociais contra o Papa Francisco, que busca difamá-lo e conseqüentemente enfraquecer a cátedra de Pedro e questionar o seu poder de governo sobre a Igreja.

Daí você pode me questionar: mas diácono, não tivemos na história da Igreja Papas que erraram e que foram corrigidos por santos? Não temos a liberdade de criticar as falas do Papa que consideramos fora de contexto?

Ora em primeiro lugar temos que entender que os Papas, assim como São Pedro são seres humanos passíveis de erros, porém eles contam com uma assistência muito especial do Espírito Santo para a governarem.

Ora, se sobre eles existe uma assistência do Espírito, o próprio Espírito, em caso de algum erro ou desvio, seja usando um santo, ou o próprio magistério da Igreja, vai corrigi-lo no amor e no respeito que lhe é devido no tempo certo e da forma correta, e não através de posts de redes sociais por vezes mal intencionados, feito com recortes de falas, discursos ou documentos, onde o único objetivo é criar polêmica para gerar engajamento e seguidores.

Algumas dessas pessoas que criam essas polêmicas vejo que tem até uma reta intenção em tentar defender a Igreja de algum suposto erro por parte do Papa e outras autoridades, porém na maioria das vezes, da forma com que falam e fazem, criam divisão e desamor no seio da comunidade católica, gerando uma confusão que destrói a harmonia e a unidade da Igreja.

Daí você pode me perguntar novamente: Diácono não posso discordar de nada na Igreja então? Nada é passível de crítica na Igreja?

Respondo: se você ama a Cristo e a Igreja você tem todo o direito e o dever de ajudar a corrigir os erros sejam do Papa ou de qualquer outro ministro ordenado ou leigo na Igreja. Porém a questão aqui é como e onde, e aqui uso o famoso ditado: roupa suja se lava em casa.

Se deseja discordar e criticar a Igreja faça isso com seus irmãos da Igreja e com suas autoridades, não de forma pública e escandalosa usando das redes sociais para isso. Você pode fazer sim, de forma tranquila, na paz, na sabedoria.

Sei que para muitos como eu, não é fácil realizar o que oriento, pois eu mesmo, com humildade digo, tive que ser corrigido com relação a isso.

E aqui as palavras chaves são: humildade e respeito.

Quando trazemos no coração essas duas palavras, teremos toda a liberdade para ajudar a Igreja de Cristo a crescer e se levantar se ela cair em algum erro, pois no coração que há humildade e respeito, há verdadeiro amor a Deus, ao Papa e a Igreja; e onde há amor a Deus, há reta intenção; e onde há reta intenção há frutos que constroem a Igreja e não a destroem.

Oremos pelo Papa e suas intenções no final de nossa reunião de hoje.

DEUS OS ABENÇOE!

**Escrito por** Diácono Naor Antonio - Fundador e moderador geral da Com. Católica Boa Nova

**Para partilhar:** O que entendi sobre o ensino de hoje?

**\*\*RECAD0: NÃO SE ESQUEÇA DE NOSSA FESTA DA MISERICÓRDIA EM ABRIL\*\***